



VIII Simpósio dos Programas de  
Residência Multiprofissional em  
Saúde do Hospital Santa Cruz

INTEGRAR SABERES E

*transformar práticas*



## **PARTICIPAÇÃO DOS ENFERMEIROS EM ROUNDS INTERDISCIPLINARES NO CONTEXTO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL DE ENSINO**

Lívia Nicolay Ferrari; Ana Paula Cruz da Silva;  
Andréia Rosane de Moura Valim; Bruna Eduarda Hochscheidt;  
Eliane Carlosso Krummenauer; Ingre Paz

**Introdução:** A Resistência Antimicrobiana (AMR) é um dos maiores desafios da saúde pública global. Para enfrentar esse problema crescente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) incentivam a implantação do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA), visando otimizar o uso de antimicrobianos, reduzir eventos adversos e melhorar a segurança do paciente. Embora a atuação multiprofissional seja um dos pilares do programa, a participação efetiva dos Enfermeiros ainda é pouco explorada, sobretudo nos rounds interdisciplinares, espaços estratégicos para o compartilhamento de informações clínicas e revisão de condutas. **Objetivo:** Investigar as práticas realizadas por Enfermeiros associadas ao Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos em um Hospital de Ensino no interior do Rio Grande do Sul (RS), com ênfase na participação em rounds interdisciplinares. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado entre março e junho de 2025. Foram incluídos Enfermeiros com vínculo empregatício superior a seis meses na instituição, somando 113 profissionais elegíveis. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário eletrônico autoaplicável, utilizando uma amostra de conveniência totalizando 30 participantes. Os dados obtidos foram tabulados no Excel e analisados por meio de estatística descritiva, com frequências absolutas e relativas. **Resultados:** O estudo identificou como um dos principais entraves a baixa participação dos Enfermeiros em rounds interdisciplinares, com apenas 23,3% relatando envolvimento frequente. Esses achados corroboram estudos prévios que identificaram participação de 24,8%



dos Enfermeiros em discussões sobre terapia antimicrobiana. No entanto, de outro ponto de vista, a análise setorial mostrou que a participação pode variar de acordo com o setor de atuação: em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica, a alta complexidade assistencial exige comunicação diária, conforme recomenda a Diretriz Nacional da ANVISA (2025), tornando os rounds fundamentais para revisão terapêutica e monitoramento da segurança do paciente. Já em Centros Cirúrgicos, estes apresentam foco específico na prevenção de infecção de sítio cirúrgico, com ênfase na profilaxia antibiótica racional e no cumprimento de práticas estéreis. Esses dados evidenciam que, apesar da variabilidade conforme o setor, os rounds permanecem como componente fundamental do PGA capaz de melhorar a prática assistencial e consolidar ações baseadas em evidências. **Conclusão:** Apesar da reconhecida importância dessa prática para a gestão de antimicrobianos, a baixa participação identificada aponta para a necessidade de estratégias institucionais que incentivem maior envolvimento desses profissionais, promovendo sua integração ativa nos espaços de decisão multiprofissional.

**Palavras-chaves:** Rounds Interdisciplinares. Enfermagem. Prática Profissional. Gestão de Antimicrobianos. Hospitais de Ensino.